

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO
-ARTE CERAMISTA-
(Forma de Expressão)**



Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010

QUADRO III

Exercício – 2018

SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2017	4
2. RELATÓRIO: ARTE CERAMISTA DE PARÁ DE MINAS	6
2.1. Descrição da Forma de Expressão	6
2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial	8
2.2.1. Organizadores e Lideranças	8
2.2.2. Organização dos Grupos Participantes e Executantes	10
2.2.3. Recursos orçamentários	10
2.2.4. Espaços, lugares onde se realiza as manifestações	11
2.2.5. Instrumentos, ferramentas para acabamento das peças	11
2.2.6. Representações materiais das formas de expressão	13
2.2.7. Narrativas e outros bens associados	13
2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público	14
2.2.9. Avaliação Geral da Forma de Expressão	14
2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2016	15
2.3.1. Cronograma 2016.....	15
2.3.2. Cronograma 2017/2018.....	15
2.3.3. Curso permanente na grade curricular da Escola M. de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica para transmissão de saberes	16
2.3.4. Problemas detectados	16
2.3.5. Soluções em curto e médio prazo	16
2.3.6. Uso permanente do espaço físico	16
2.3.7. Problemas detectados	17
2.3.8. Soluções em curto e médio prazo	17
2.3.9. Soluções em longo prazo	17
2.3.10. Elaboração e execução de estratégias para o uso criativo dos espaços referentes ao casarão tombado	18
2.3.11. Problemas detectados	18
2.3.12. Soluções em curto e médio prazo	18
2.3.13. Soluções em longo prazo	18
2.3.14. Promoção de intercâmbios com instituições culturais e artistas do município e /ou outras localidades.....	19
2.3.15. Problemas detectados	19
2.3.16. Soluções em curto e médio prazo	19
2.3.17. Soluções em longo prazo	20
2.3.18. Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais	20
2.3.19. Problemas detectados	20
2.3.20. Soluções em curto e médio prazo	21
2.3.21. Soluções em longo prazo	21
2.3.22. Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista	21
2.3.23. Problemas detectados	21



2.3.24. Soluções em curto e médio prazo	21
2.3.25. Soluções em longo prazo	21
2.3.26. Manutenção do espaço físico da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica para realização dos cursos da Arte Ceramista	22
2.3.27. Problemas detectados	22
2.3.28. Soluções em curto e médio prazo	22
2.3.29. Soluções em longo prazo	22
2.3.30. Elaboração e execução de ações culturais que incentivem a exposição da arte ceramista, que divulguem os artistas paraminenses e promovam a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA	23
2.3.31. Problemas detectados	24
2.3.32. Soluções em curto e médio prazo	24
2.3.33. Soluções em longo prazo	24
2.3.34. Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliários da Arte Ceramista	24
2.3.35. Problemas detectados	24
2.3.36. Soluções em curto e médio prazo	24
2.3.37. Soluções em longo	24
2.4 Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação ...	25
2.5 CD rom com fotografias	32
3. Relatório de investimento	33
3.1. Relatório de atividades e investimentos financeiros na conservação do patrimônio imaterial	33
3.2. Detalhamento e justificativa	33
4. FICHA TÉCNICA	34
4.1. Execução	34
5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE APOIO	35



1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2017



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2017

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL

Quadro VI – Relatório de Implementação das Ações de Salvaguarda			
1 – MUNICÍPIO/DISTRITO: Pará de Minas/ Sede_MANTIDA_ALTERADA			
Apresentação do Trabalho (pasta cartonada, sem plástico, grampo plástico, rubrica, numeração das páginas, legibilidade e assinatura de próprio punho)	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
FICHA DE ANÁLISE (do exercício anterior)	<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou	
NOME DO BEM REGISTRADO (inscrição no Livro de Registro): Arte Ceramista			
CATEGORIA:			
<input type="checkbox"/> Celebrações	<input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão	<input type="checkbox"/> Saberes	<input type="checkbox"/> Lugares
ANÁLISE			
			Não Entregue
			Aceito
			Sim
			Não
2 – RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO BEM IMATERIAL (nos anos seguintes ao registro até o 10º ano)	30%		
2.1 – Descrição detalhada da recriação do bem imaterial no ano de ação e preservação (identificação de problemas, de fatores dificultadores e/ou facilitadores, melhorias, influência do registro na valorização da sociedade)		X	
2.2 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma apresentado)		X	
2.3 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem imaterial registrado, informando sobre o tipo de apoio – financeiro, humano ou material)	X		
2.4 - Fotos da recriação do bem imaterial (mínimo de 20 fotos coloridas, datadas, com boa resolução) e da implementação das ações de salvaguarda (coloridas, com legendas e, no mínimo, 5 fotos por atividade)		X	
2.4.1 - Fotos em meio eletrônico (CD-Rom/DVD)		X	
3 – NOTÍCIAS DA MÍDIA (com data)		X	
4 – FOLDERS (data de realização da atividade)		X	
5 – VÍDEOS (data de realização da atividade)	X		
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores (negrito) , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito.			
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA:			
Encaminhar declaração de apoio/ anuência assinada sempre pela comunidade detentora do bem cultural.			
O Relatório de Investimentos deve ser encaminhado junto à documentação do QIV, conforme DN CONEP 02/2015, Anexo VI, Quadro VI, item 1.2.3, letra a: “Nos anos subsequentes à aprovação do registro pelo IEPHA-MG: 30% do cumprimento do item 1.2.3 e seus subitens deste quadro e 70% de comprovação de investimentos em bens culturais registrados, de acordo com o Quadro IV desta Deliberação”.			
RELATÓRIO NÃO ANALISADO POR MOTIVO DE COMPLEMENTAÇÃO NÃO ACEITA	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
PONTUAÇÃO: <input type="checkbox"/> 0% <input checked="" type="checkbox"/> 30%			
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3	Data: 18/05/2016		
COMENTÁRIOS RECURSO:			
Conforme define a DN CONEP 02/2015 sobre a distribuição da pontuação para o exercício 2017 no Quadro VI, item 1.2.4, alínea ‘a’, temos que “nos anos subsequentes à aprovação do registro pelo IEPHA-MG: 30% do cumprimento do item 1.2.3 e seus subitens deste quadro (Relatório de implementação das ações de salvaguarda do bem imaterial) e 70% de comprovação de investimentos em bens culturais registrados, de acordo com o Quadro IV desta Deliberação”. Significa dizer que o município pontuará 30% da pontuação de 3 pontos (caso de 06 a 10 bens registrados) e pontuará os 70% restantes da pontuação proporcionalmente à nota recebida no Quadro IV.			
Comprovantes de investimentos encaminhados no quadro VI não foram analisados, visto que o Anexo VI/ Quadro VI desta normativa DN CONEP 02/2015 não solicita em parte alguma o encaminhamento de comprovantes de investimentos financeiros. Estes, como explicado acima, devem ser encaminhados em seu quadro pertinente, a saber: Quadro IV Fundo.			
Esclarecemos ainda que o município teve os Relatórios de Implementação das Ações de Salvaguarda pontuados integralmente.			
Pedido de Recurso Não Acatado: Ficha de Análise MANTIDA.			
RECURSO: Pontuação mantida – CÓDIGO ALFANUMÉRICO 1153632-3	Data Recurso: 06/07/2016		



COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA (continuação)

NOTA DE ESCLARECIMENTO ISONOMIA

A DN CONEP 02/2012 – exercício 2016 definia que os investimentos financeiros em bens imateriais registrados deveriam ser comprovados no Quadro VI/Relatório de Implementação das Ações de Salvaguarda, independentemente da fonte dos recursos (investimentos advindos da conta do Fundo ou de outras fontes). Com o intuito de aprimorar o encaminhamento das informações, a DN CONEP 02/2015 – exercício 2017 retira a necessidade de se comprovar os investimentos financeiros no Quadro VI, mantendo as informações e documentos pertinentes e comprobatórios no Quadro IV/Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural. Esta alteração deu-se exclusivamente em relação à origem dos recursos para pagar os investimentos que passaram a ser considerados aqueles advindos do Fundo, levando a considerar as ações de investimentos financeiros em seu lugar apropriado, sem que as mesmas se superponham às ações de salvaguarda.

A DN CONEP 02/2015 – exercício 2017 define no Quadro VI, item 1.2.4, alínea a: “Nos anos subsequentes à aprovação do registro pelo IEPHA-MG: 30% do cumprimento do item 1.2.3 e seus subitens deste quadro (Relatório de Implementação das Medidas de Salvaguarda) e 70% de comprovação de investimentos em bens culturais registrados, de acordo com o Quadro IV desta Deliberação”.

Diante do fato de que a DN CONEP em vigor foi publicada apenas no mês de outubro de 2016, com a inserção do item 1.2.4, e do fato de que alguns municípios já haviam realizado investimentos em bens culturais imateriais com recursos advindos de fontes que necessariamente não advinham do Fundo, achamos por bem ser realizada uma isonomia de análise para os municípios que apresentaram Relatório de Implementação das Ações de Salvaguarda, atribuindo o percentual de 70% para aqueles que tiveram sua documentação aprovada no respectivo item.

Finalmente, é importante ressaltar que a DN 01/2016 – exercício 2018 mantém a apresentação da documentação comprobatória dos investimentos financeiros no conjunto documental apropriado e retorna a possibilidade de utilização de investimentos financeiros advindos de outras fontes que não o Fundo Municipal, reforçando o caráter transitório da DN 02/2015.

RECURSO: Pontuação alterada por isonomia

Data Recurso: 18/07/2016



2.RELATÓRIO: ARTE CERAMISTA DE PARÁ DE MINAS

2.1. Descrição da Forma de Expressão

A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. Vem acompanhando a existência do homem em diversos tempos e espaços, revelando-se como pistas de vivências materiais e simbólicas de diferentes agrupamentos sociais. Atualmente, a referida manifestação cultural tem como pólo irradiador a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica, situada na rua Dr. Higino, s/nº, Centro, Pará de Minas, onde os professores e colaboradores produzem suas obras para exposição ou comercialização e desenvolvem sua criatividade. Para o desempenho de suas atividades, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, dispõe de matéria prima, espaço, materiais e ferramentas que possibilitam a continuidade da prática ao longo do tempo.

O principal expoente que incentivou e motivou os artistas a representarem esta forma de expressão cultural, fora Raimundo Nogueira de Faria, mais conhecido como Sica. Este artista tornou-se conhecido por ensinar suas técnicas a crianças e adolescentes do povoado de Paiol, mas foi no distrito sede que sua fama artística se consolidou, desdobrando-se em trabalhos educativos por meio do Centro de Artesanato Salem - onde aprimorou seu ofício e lhe atribuiu contornos profissionais. Posteriormente, as atividades desempenhadas na Escola Municipal de Artes e Ofícios proporcionaram a formação de grandes artistas locais que passaram a atuar no ensino da arte ceramista. Por meio deles, projetos culturais passaram a ser desempenhados em diversas instituições sociais espalhadas por todo o distrito sede. A promoção dessa modalidade artística como forma de expressão cultural ainda ocorre por meio dos grupos de alunos da escola – oriundos do distrito sede, povoados e distritos diversos – os quais são educados para difundirem os conhecimentos na arte da cerâmica em suas comunidades de origem.

Atualmente a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica possui 400 alunos matriculados em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista são 98 alunos (aproximadamente). Estes possuem perfis sociais diferenciados, mas encontram-se divididos em turmas por faixa etária: há grupos de crianças de 7 a 10 anos e 11 a 14 anos, acima de 15 anos e 3ª idade. As aulas de cerâmica são ministradas atualmente por Eloísa Helena Xavier e



Wagner de Vasconcelos. As oficinas ocorrem no porão da casa que abriga a instituição. A infra-estrutura destinada ao curso de cerâmica conta com mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno para cerâmica, espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos, forno para queima de *raku*, forno elétrico para a queima das peças e um extrusor (maromba), o que facilita ainda mais o manuseio do barro tanto para os alunos quanto para os profissionais. As ferramentas destinadas à atividade são improvisadas: pedaços de madeira, garfo, faca, material de dentista servem para materializar as ideias em traços e contornos. A argila, por sua vez, é fornecida pela Prefeitura que a adquire na cidade de Antunes por meio de fábricas de tijolos, as quais doam o material estilhaçado que não passara pelo processo de queima nas olarias. De acordo com Eloísa Xavier e Wagner Vasconcelos, a matéria prima das peças também pode ser adquirida em meio natural: alguns professores buscam pedaços de argila em barrancos onde o solo material é dotado de características especiais – compostos por diferentes minerais. Nesse caso, a argila revela colorações distintas, as quais atribuem tons particulares à cerâmica trabalhada.

Ao longo de sua existência, as aulas de cerâmica atraíram pessoas com motivações diversas, mas a grande maioria dos alunos sempre se inscreveu por recomendação de psicólogos, direcionados aos exercícios de concentração e de habilidades manuais. As aulas chegam a contar com turmas de 10 a 18 alunos - lotadas conforme o horário disponível no semestre, onde tais estudantes articulam os conhecimentos artísticos com o exercício da reflexão e abstração, além da sociabilidade em grupos plurais.

Muitos alunos iniciam-se na atividade e despertam o interesse e a habilidade para as artes plásticas. Outra forma de ingresso nas turmas de Arte Ceramista é por meio dos demais cursos oferecidos na escola: muitos alunos desenvolvem simpatia pelas atividades e então procuram novas formas de expressão artística, o que eventualmente os leva para as aulas de cerâmica. Muitos desses alunos se tornaram professores e hoje desenvolvem belíssimas peças destinadas a exposições ou à comercialização.

Assim ocorreu com grandes artistas plásticos que hoje compõem o “Grupo de Produção de Cerâmica”. Criado em 1999, é formado atualmente por nove integrantes entre professores e alunos. Os estudantes foram escolhidos pela artista Eloísa Xavier que se baseou na habilidade, criatividade, assiduidade, bom acabamento das peças e na boa sociabilidade



apresentada pelos mesmos durante as aulas ministradas por ela. A formação atual compreende os artistas: Silvana Diniz Rezende Vieira (“Sil Rezende”), Luiza Massae Yamamura (“Luiza Y.”), Oswaldo Pereira (“Oswaldo”), Wagner Vasconcelos (Wagner), Eduardo Rodrigues, Dagmar de Freitas, Arlete Paim, Antônio José, Darcileu Naves e finalmente Eloísa Helena Xavier (“Elô”). Os artefatos de maior destaque produzidos nos encontros do grupo chegam a ser expostos no “Arte Mercado” – vitrine permanente que apresenta a produção artística da instituição para visitantes e turistas – e uma parcela dos recursos adquiridos com a venda é revertida para as atividades daqueles artistas.

2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial

2.2.1. Organizadores e Lideranças

A Escola Municipal de Artes e Ofícios consolidou suas atividades na região, contando com os trabalhos de grandes artistas para desenvolver projetos sociais e expandir sua oferta de disciplinas e seu quadro de horários. Em 1989 a instituição convidou o artista Raimundo Nogueira de Faria, "Sica", para compor seu quadro docente, e ali ele passou a ensinar a arte ceramista para diversas pessoas que desenvolveram um grande potencial para as artes, tais como Eloísa Helena Xavier que se tornou uma de suas mais importantes discípulas.

As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas vivências sociais: fabricavam desde objetos utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, tótems, animais, casebres, figuras femininas, abstratos entre outros.

Eloísa Xavier foi monitora e assistente de Sica até 1993, quando o falecimento de seu mestre abalou as atividades educacionais e deixou a cidade em luto. Em 1993, Eloísa acabou assumindo o papel de lecionar a arte ceramista e desde então tem difundido o conhecimento de Sica para adultos e jovens pará-minenses. A artista já participou de diversas exposições em Pará de Minas e em outras cidades e atualmente leciona para 6 turmas de alunos de todas as idades.

Em 1995, a Escola de Artes e Ofícios ganhou o nome de Raimundo Nogueira de Faria, o Sica, consolidando a importância do ceramista no desenvolvimento das artes pará



-minenses. Três anos depois, o prédio foi tombado como patrimônio histórico do município, consagrando-se como referência cultural para a população local.

Atualmente as turmas são orientadas pelos professores Eloisa Helena Xavier e Wagner Vasconcelos. Em 19 de novembro de 2009 a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura, dentro da 3ª Edição do Troféu Nossa Gente – um estímulo à nossa cultura, reconheceu e agraciou a ceramista Eloisa Xavier, com o referido troféu, além de montar uma exposição contando por meio de obra, fotografias, reportagens de jornais e outras peças a história e contribuição a esse bem imaterial.

No ano de 2014 o artista Wagner Vasconcelos que hoje também é professor da Arte Ceramista e ex-aluno de Eloisa Xavier fez sua primeira exposição, fazendo uma releitura do período barroco. As peças foram confeccionadas todas em cerâmica e usando a técnica de policromia (formada por várias camadas de tintas) para dar um tom de envelhecimento.

O ano de 2015 foi muito marcante, a escola completou 30 anos de existência, sendo realizada duas exposições: em Esmeraldas/MG e na própria escola, ambas mostras tiveram o intuito de valorizar o patrimônio imaterial “Arte Ceramista” levando para fora de Pará de Minas e celebrar sua existência.

A mostra teve o intuito de propagar a Arte Ceramista e a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica.

O ano de 2016 foi marcado pelo encontro das três artes: Arte Ceramista, Telas pintadas com terra e Literatura. Todas as obras que foram mostradas para o público teve o intuito de valorizar a terra e a Arte Ceramista. Todos trabalhos têm sua beleza única e que rendeu uma mostra também na Universidade de Itaúna, realizada entre os dias 7 a 9 de novembro de 2016.

As peças traduzem os costumes, as tradições e as memórias de seus artistas, revelando-se como expressões de vivências individuais e coletivas em ambientes rurais ou urbanos.

A Arte Ceramista de Pará de Minas ganhou expressão com os trabalhos desenvolvidos na Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica. Por meio deles, os conhecimentos artísticos foram preservados em seu caráter intangível e difundidos à população de forma democrática. Mas é a figura de Sica que ainda habita o imaginário da comunidade, associando-se à arte ceramista por meio de diversas obras que se encontram espalhadas pela cidade.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e



Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da arte ceramista na região. Para além das conquistas do artista Raimundo Nogueira de Faria - Sica e dos demais artistas e sujeitos envolvidos nessa manifestação, é preciso atentar-se para as dificuldades que perpassam o cotidiano institucional, tais como espaço físico para o atendimento da atual demanda populacional e para armazenamento de matéria-prima, peças em andamento e peças acabadas.

2.2.2. Organização dos Grupos Participantes e Executantes

Atualmente, a Arte Ceramista na escola é organizada da seguinte forma: onze turmas divididas pela faixa etária de 7 a 10 anos, 11 a 14 anos, acima de 15 anos e 3ª idade, sendo que seis são orientadas pela professora Eloisa Helena Xavier, e cinco turmas orientadas pelo professor Wagner Vasconcelos.

O “Grupo de Produção de Cerâmica” pertencente a Escola Municipal de Artes, criado em 1999, é formado por dez artistas entre professores e alunos que se destacaram pela habilidade, criatividade, assiduidade, bom acabamento das peças e na boa sociabilidade apresentada pelos mesmos durante as aulas. São eles: Silvana Diniz Rezende Vieira (“Sil Rezende”), Luiza Massae Yamamura (“Luiza Y.”), Oswaldo Pereira (“Oswaldo”), Wagner Vasconcelos (Wagner), Eduardo Rodrigues, Dagmar de Freitas, Arlete Paim, Antônio José, Darcileu Naves e finalmente Eloisa Helena Xavier (“Elô”). O grupo tem atuação independente, mas se reúne uma vez por semana, durante quatro ou cinco horas, para produzir peças para uso próprio ou comercialização, troca de ideia e conhecimentos. O sucesso dessa reunião de artistas chegou a render exposições na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e em feiras de Belo Horizonte, Divinópolis, Itaipicera e em alguns espaços culturais de Pará de Minas.

2.2.3. Recursos orçamentários

Os recursos financeiros utilizados nas atividades da Arte Ceramista são provenientes da Prefeitura Municipal, que mantém a manutenção da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, contratação de profissionais e pagamento de gás para realizar a queima de Raku. A grade escolar é modificada todo ano para atender a demanda. A



aula de “Pintura em Cerâmica” é ministrada pela professora Silvana Diniz Rezende Vieira, que conta com 15 alunos e as aulas de cerâmica são ministradas por Eloísa Helena Xavier e Wagner de Vasconcelos, que contam com média de 10 a 18 alunos.

2.2.4. Espaços, lugares onde se realiza as manifestações

As aulas ocorrem no porão da casa que abriga a instituição. No local encontram-se mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno de cerâmica, espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos forno para queima de *raku*, forno elétrico destinado à queima das peças e um estrusor (maromba).

Ao longo do tempo, a arte ceramista de Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

2.2.5. Instrumentos, ferramentas para acabamento das peças

Existem as ferramentas profissionais, conforme fotos abaixo, que são utilizadas pelos artistas para fazerem o acabamento das peças. Mas na escola, são utilizadas ferramentas improvisadas como: madeira, garfo, faca ou material odontológico materializando as ideias em traços e contornos. Muitos deles são propriedades particulares, trazidas de casa conforme as demandas criativas de cada artista ou aluno.



Diferentes ferramentas são utilizadas na confecção de peças artísticas.

IMAGEM: Arquivo de internet. Disponível em: <<http://www.ceramicanorio.com/beaba.html#Oleiro>>. Acesso em: set/2011.



Peças usadas atualmente nas aulas de cerâmica

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria-SICA- 18 nov. 2014

Alguns profissionais utilizam a roda de oleiro para a elaboração de suas obras. O referido instrumento possui variados tamanhos, e nos dias de hoje revela um motor elétrico que oferece velocidade à sua rotação. Ele é frequentemente utilizado para a fabricação de vasos, canecas, tigelas ou objetos cilíndricos



Visita dos alunos do 3º período da Escola Estação do Saber

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 31 de Março de 2016



Visita dos alunos do 3º período da Escola Estação do Saber

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 31 de Março de 2016

2.2.6. Representações materiais das formas de expressão

As representações materiais, como convites e cartazes, release para imprensa podem ser vistas nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional. Tais documentos fazem uso de fotos e textos que tem como objetivo convidar a população para as exposições que acontecem ao longo do ano na Escola Municipal de Artes e Ofícios-Sica

2.2.7. Narrativas e outros bens associados

Possuindo atualmente 438 alunos matriculados na escola em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista são 98 alunos (aproximadamente), as turmas são divididas por faixa etária: crianças de 7 a 10 anos e 11 a 14 anos, acima de 15 anos e 3º idade, ministradas pelos professores Eloísa Helena Xavier e Wagner Vasconcelos. As aulas chegam a contar com turmas de 10 a 18 alunos - lotadas conforme o horário disponível no semestre. A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas

vivências sociais: fabricavam desde objetos utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, tótems, animais, casebres, figuras femininas, abstratos entre outros.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da Arte Ceramista na região. A Arte Ceramista de Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público

A Arte Ceramista tem grande aceitação por parte da comunidade, a escola recebe várias visitas durante o ano de crianças, jovens e adultos para conhecer mais sobre o ofício da cerâmica e aprender o processo desde a preparação da argila até a peça acabada. Atualmente, os artistas participam de eventos, tais como exposições (divulgando seu trabalho) e cursos de aperfeiçoamento, de renovação dos seus conhecimentos, feitos em parceria com outras Secretarias e em parceria com os próprios artistas com o intuito de aprimorar as técnicas de modelagem e técnicas novas de acabamento em cerâmica.

2.2.9. Avaliação Geral da Forma de Expressão

Reconhecida pelo apoio e admiração popular, a Arte Ceramista criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade. Atualmente a atividade é considerada como uma referência cultural na cidade que traduz histórias, valores e saberes configuradores da identidade pará-minense. Nesse sentido, o registro dessa forma de expressão como patrimônio local oficializou sua importância simbólica junto à comunidade, garantindo políticas públicas que possam dar a continuidade da manifestação para além das alternâncias administrativas e das situações políticas contingenciais.



2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2016

2.3.1. Cronograma 2016

Ações	2016			
	1º trim	2ºtrim	3ºtrim	4ºtrim
Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.				
Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.				
Elaboração e execução de estratégias para o uso criativo dos espaços referentes ao casarão tombado.				
Promoção de intercâmbios com instituições culturais e artistas do município e/ou outras localidades.				
Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.				
Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.				
Manutenção do espaço físico da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para realização dos cursos da Arte Ceramista.				
Elaboração e execução de ações culturais que incentivem a exposição da arte ceramista, que divulguem os artistas para- minenses e promovam a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA.				
Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista				

2.3.2. Cronograma 2017/2018

Ações	2017/2018			
	1º trim	2ºtrim	3ºtrim	4ºtrim
Curso permanente na grade curricular da Escola				



Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.				
Uso permanente e manutenção do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.				
Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.				
Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.				
Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista.				

2.3.3. Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.

Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição das medidas de Salvaguarda previstas e executadas	A Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica oferece oficinas de Arte Ceramista a toda população como forma de salvaguardar e perpetuar o bem imaterial, além dos cursos de arte ceramista em sua grade curricular.

2.3.4. Problemas detectados

Há necessidade de um profissional acadêmico em artes plásticas, o que facilitaria o atendimento à maior número de alunos além de difundir o Patrimônio Imaterial.

2.3.5. Soluções em curto e médio prazo

A curto e médio prazo sugere-se ao Poder Público a contratação deste profissional o que facilitaria mais no atendimento dos alunos e na promoção do Patrimônio Imaterial.

2.3.6 Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.



Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	No prédio que abriga a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica (bem imóvel tombado) é armazenado todo o material para o manuseio do barro utilizado na confecção das peças em cerâmica produzidas pelos artistas e alunos das Escola Municipal de Artes, além do maquinário e os instrumentos.

2.3.7. Problemas detectados

O mesmo espaço utilizado para as aulas de cerâmica, é utilizado para armazenar a argila, armazenar as peças de argila em andamento, as que estão secando (aguardando para serem queimadas), as que já estão queimadas e as peças acabadas que estão à venda. Dessa forma, o espaço fica muito reduzido, tendo que limitar a quantidade de alunos.

2.3.8. Soluções em curto e médio prazo

A curto e médio prazo sugere-se ao Poder Público a doação ou articulação para aquisição de material e apoio na adequação do espaço físico com uma mesa de pedra para facilitar o manuseio do barro e na conservação do espaço e dos objetos.

2.3.9. Soluções em longo prazo

Sugere-se às autoridades do Poder Público, a elaboração de um projeto de restauração do espaço físico, com reforma projeto elétrico e hidráulico com acessibilidade para idosos e crianças, como meio de perpetuação da arte ceramista .



2.3.10 **Elaboração e execução de estratégias para o uso criativo dos espaços referentes ao casarão tombado.**

Elaboração e execução de estratégias para o uso criativo dos espaços referentes ao casarão tombado.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	No prédio que abriga a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica (bem imóvel tombado) é armazenado todo o material para o manuseio do barro utilizado na confecção das peças em cerâmica produzidas pelos artistas e alunos das Escola Municipal de Artes, além do maquinário e os instrumentos.

2.3.11. *Problemas detectados*

O mesmo espaço utilizado para as aulas de cerâmica, é utilizado para armazenar a argila, além de armazenar as peças de argila em andamento, as que estão secando (aguardando para serem queimadas), as que já estão queimadas e as peças acabadas que estão à venda. Dessa forma, o espaço fica reduzido, tendo que limitar a quantidade de alunos.

2.3.12. *Soluções em curto e médio prazo*

A curto e médio prazo sugere-se ao Poder Público a doação ou articulação para aquisição de material e apoio na adequação do espaço físico com uma mesa de pedra para facilitar o manuseio do barro e na conservação do espaço e dos objetos.

2.3.13. *Soluções em longo prazo*

Sugere-se às autoridades do Poder Público, a elaboração de um projeto de restauração do espaço físico, com reforma projeto elétrico e hidráulico com acessibilidade para idosos e crianças, além da ampliação do espaço usado.



2.3.14. Promoção de intercâmbios com instituições culturais e artistas do município e/ou outras localidades.

Promoção de intercâmbios com instituições culturais e artistas do município e/ou outras localidades.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição das medidas de Salvaguarda previstas e executadas	<p>No mês de agosto de 2016 aconteceu uma mostra de arte ceramista envolvendo os artistas: Eloísa Xavier, Wagner de Vasconcelos e Luyza Yamamura no prédio da Antiga Estação, patrimônio tombado, com o intuito de promover tão importante bem imaterial.</p> <p>Em 9 de setembro de 2016 em Comemoração aos 157 anos de emancipação política de Pará de Minas a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica promoveu uma mostra: “O Encontro” - Arte Ceramista, Artes Plásticas e Literatura, foi um momento que reuniu artistas locais como o ceramista Wagner de Vasconcelos, o artista plástico Eduardo Rodrigues e a escritora Maria Conceição Cruz.</p> <p>Entre os dias 7 a 9 de novembro de 2016, foi levada à cidade de Itaúna – Universidade UIT - a exposição “O Encontro”- Arte Ceramista, Tela e Literatura. Momento para valorizar e divulgar o Patrimônio Imaterial. Ainda neste ano, foi atendido alguns projetos como a Fazendinha Divina Misericórdia, Projeto CAPS – AD e as escolas: Estação do Saber, Colégio Anglo e o Colégio BERLAAR, que visitaram a Escola de Artes para uma melhor compreensão da produção da arte ceramista.</p>

2.3.15. Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

2.3.16. Soluções em curto e médio prazo

Manutenção das atividades realizadas.



2.3.17. Soluções em longo prazo

Promover um encontro regional de ceramistas, como forma de interação entre os artistas, manutenção e divulgação do bem imaterial.

2.3.18. Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.

Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	No mês de agosto de 2016 aconteceu uma mostra de arte ceramista envolvendo os artistas: Eloísa Xavier, Wagner de Vasconcelos e Luyza Yamamura no prédio da Antiga Estação, patrimônio tombado, com o intuito de promover tão importante bem imaterial. Em 9 de setembro de 2016 em Comemoração aos 157 anos de emancipação política de Pará de Minas a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica promoveu uma mostra: “O Encontro” - Arte Ceramista, Artes Plásticas e Literatura, foi um momento que reuniu artistas locais como o ceramista Wagner de Vasconcelos, o artista plástico Eduardo Rodrigues e a escritora Maria Conceição Cruz. Entre os dias 7 a 9 de novembro de 2016, foi levada à cidade de Itaúna – Universidade UIT - a exposição “O Encontro”- Arte Ceramista, Tela e Literatura. Momento para valorizar e divulgar o Patrimônio Imaterial. Ainda neste ano, foi atendido alguns projetos como a Fazendinha Divina Misericórdia, Projeto CAPS – AD e as escolas: Estação do Saber, Colégio Anglo e o Colégio BERLAAR, que visitaram a Escola de Artes para uma melhor compreensão da produção da arte ceramista.

2.3.19. Problemas detectados



Não foram detectados problemas.

2.3.20. Soluções em curto e médio prazo

Manutenção das atividades realizadas.

2.3.21. Soluções em longo prazo.

Promover um encontro regional de ceramistas, como forma de interação entre os artistas, manutenção e divulgação do bem imaterial.

2.3.22. **Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.**

Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	A Prefeitura de Pará de Minas mantém no quadro de funcionários da Escola Municipal de Artes os professores ceramistas Eloísa Xavier, Silvana Rezende e Wagner de Vasconcelos grandes expoentes da arte que ajudam a divulgar e perpetuar o bem imaterial, através de seus alunos.

2.3.23. *Problemas detectados*

A demanda de alunos em busca da arte ceramista é maior que o número de aulas oferecidas pela municipalidade.

2.3.24. *Soluções em curto e médio prazo*

O ideal seria a contratação de um número maior de artistas/professores.

2.3.25. *Soluções em longo prazo*



Manutenção de um número maior de artistas/professores, além da busca de novos locais para serem ministradas oficinas da arte ceramista.

2.3.26. Manutenção do espaço físico da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para realização dos cursos da Arte Ceramista.

Manutenção do espaço físico da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para realização dos cursos da Arte Ceramista.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	No prédio que abriga a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica (bem imóvel tombado) é armazenado todo o material para o manuseio do barro utilizado na confecção das peças em cerâmica produzidas pelos artistas e alunos das Escola Municipal de Artes, além do maquinário e os instrumentos.

2.3.27. Problemas detectados

O mesmo espaço utilizado para as aulas de cerâmica, é utilizado para armazenar a argila, além de armazenar as peças de argila em andamento, as que estão secando (aguardando para serem queimadas), as que já estão queimadas e as peças acabadas que estão à venda. Dessa forma, o espaço fica reduzido, tendo que limitar a quantidade de alunos.

2.3.28. Soluções em curto e médio prazo

Promover sempre intercâmbio entre instituições de outros municípios que atuam na área da cerâmica, visitas as exposições e outros.

2.3.29. Soluções em longo prazo

Promover um encontro regional de ceramistas, como forma de interação entre os



artistas, manutenção e divulgação do bem imaterial.

2.3.30. Elaboração e execução de ações culturais que incentivem a exposição da arte ceramista, que divulguem os artistas pará-minenses e promovam a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA.

Elaboração e execução de ações culturais que incentivem a exposição da arte ceramista, que divulguem os artistas pará-minenses e promovam a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA.	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	<p>No segundo semestre de 2016 ocorreu uma mostra de arte ceramista envolvendo os artistas: Eloísa Xavier, Wagner de Vasconcelos e Luyza Yamamura no prédio da Antiga Estação, patrimônio tombado, com o intuito de promover tão importante bem imaterial.</p> <p>Em Comemoração aos 157 anos de emancipação política de Pará de Minas a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica promoveu uma mostra: “O Encontro” - Arte Ceramista, Artes Plásticas e Literatura, no mês de setembro. Tal evento foi um momento que reuniu artistas locais como o ceramista Wagner de Vasconcelos, o artista plástico Eduardo Rodrigues e a escritora Maria Conceição Cruz.</p> <p>Entre os dias 7 a 9 de novembro, foi levada à cidade de Itaúna – Universidade UIT - a exposição “O Encontro”- Arte Ceramista, Tela e Literatura. Momento para valorizar e divulgar o Patrimônio Imaterial. Ainda neste ano, foi atendido alguns projetos como a Fazendinha Divina Misericórdia, Projeto CAPS – AD e as escolas: Estação do Saber, Colégio Anglo e o Colégio BERLAAR, que visitaram a Escola de Artes para uma melhor compreensão da produção da arte ceramista.</p>

2.3.31. Problemas detectados



Não foram detectados problemas.

2.3.32. Soluções em curto e médio prazo

Manutenção das atividades realizadas.

2.3.33. Soluções em longo prazo.

Promover um encontro regional de ceramistas, como forma de interação entre os artistas, manutenção e divulgação do bem imaterial.

2.3.34. **Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista**

Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	Os equipamentos utilizados nas oficinas de arte ceramista oferecidas na Escola Municipal de Artes são de propriedade da própria instituição encontrando-se em bom estado de conservação.

2.3.35. *Problemas detectados*

Há uma grande falta de ferramentas específicas utilizadas na arte ceramista, além da falta de uma pedra lisa para utilização sobre a mesa usada na produção das peças de cerâmica.

2.3.36 . *Soluções em curto e médio prazo*

Obtenção das ferramentas faltantes e da pedra lisa para produção das peças de cerâmica.

2.3.37. *Soluções em longo prazo*

Manutenção das ferramentas utilizadas e substituição imediata quando necessário.



2.4 Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



Professor Wagner Vasconcelos ministrando aula para alunos de 7 a 13 anos.

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 19 abril 2016.



Peça do aluno do professor Wagner Vasconcelos

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 19 abril 2016.





Alunas da professora Eloísa Xavier.

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 19 abril. 2016



Professora Eloísa Helena Xavier ministrando aula

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 19 abril 2016



Peças dos profissionais da Escola Municipal de Artes

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica -10 agosto 2016



Professora Eloísa atendendo os alunos do Projeto CAPS - AD

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 23 agosto 2016



Professora Eloísa atendendo os alunos do Projeto CAPS - AD

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 23 agosto 2016



Visita dos alunos da Escola Estação do Saber

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 31/03/2016





Visita dos alunos da Escola Estação do Saber

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 31 março 2016



Visita dos alunos do Colégio Anglo

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 28 abril 2016



Visita dos alunos do Colégio Anglo

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 28 abril 2016



Visita dos alunos do 3º período do Colégio BERLAAR

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 09 junho 2016



Visita dos alunos do 3º período do Colégio BERLAAR

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 09 junho 2016



Visita da Turma dos Escoteiros

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 29 out. 2016





Mostra da Arte Ceramista em comemoração ao Meio Ambiente

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 04 jun. 2016



Mostra da Arte Ceramista no Encontro Regional de Boas Práticas de Municípios.

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 19 jun. 2016



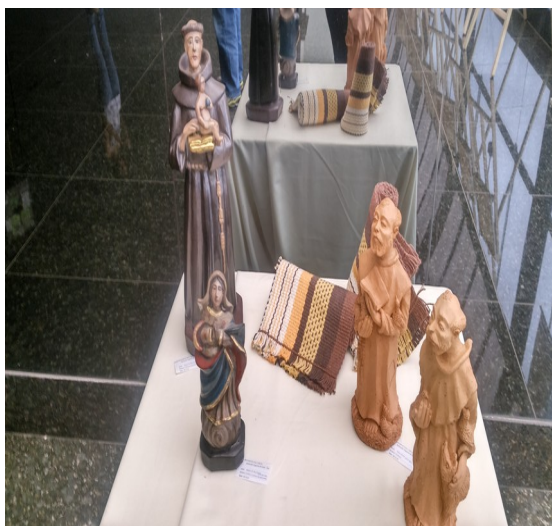
Mostra da Arte Ceramista no prédio Antigo da Estação Ferroviária – Patrimônio Tombado

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 25/08/2016





Mostra da Arte Ceramista no prédio Antigo da Estação Ferroviária – Patrimônio Tombado
IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 25 agosto 2016



Mostra da Arte Ceramista na Universidade de Itaúna – Semana Acadêmica de Medicina
IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica – 7/11/2016



2.5. CD rom com fotografias



3. RELATÓRIO DE INVESTIMENTO

3.1. Relatório de atividades e investimentos financeiros na conservação do patrimônio imaterial registrado

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **04 de Agosto de 2000, Decreto Federal nº 3551 e Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2016, Exercício 2018.**

3.2 Detalhamento e justificativa das atividades

O município investiu na compra de 1 botijão de gás GLP-13 para a queima de raku, no fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água e esgoto para a realização da Arte Ceramista, telefone, e na contratação de profissionais para ministrar cursos para transmissão dos saberes da Arte Ceramista. Tais materiais servem para a realização e consolidação da Arte Ceramista na Escola de Artes e Ofícios – Sica uma vez que é o a mesma é polo responsável para a transmissão de tão importante arte.

No ano de 2016 foram realizadas: no mês de agosto a mostra da Arte Ceramista no prédio da Antiga Estação (bem imóvel tombado), no mês de setembro a mostra “O Encontro” (que envolveu a arte ceramista, artes plásticas e literatura) no prédio da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria-Sica, no mês de novembro a mostra “O Encontro” (que envolveu a arte ceramista, artes plásticas e literatura) no prédio da Universidade – UIT na cidade de Itaúna; além das oficinas de arte ceramista (com carga horária de 2 horas) oferecida a cerca de 200 alunos e do curso de cerâmica (com carga horária de 40 horas) oferecida à 98 alunos matriculados na Escola de Artes. As oficinas e o curso são ministrados pelos professores/artistas funcionários da Escola Municipal de Artes.

Pará de Minas, 30 de novembro de 2016.

Luciano Almeida Melo Pereira
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



4. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Antônio Júlio de Faria

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Luciano Almeida Melo Pereira

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3231-7780 e-mail: cultura@parademinas.mg.gov.br

4.1. Execução

Levantamento (julho/novembro de 2016): Alaércio Antônio Delfino; Állison Tavares Margotti; Érika Lumi S. Okano; Fernando Stringhetta Frauches; Josiane Valadares; Maria Antonieta Duarte Oliveira; Rangele Lúcia de Faria; Rodrigo Campos Alves; Samuel Lima Duarte; Tatiane Magalhães do Vale.

Elaboração (julho/novembro de 2016): Alaércio Antônio Delfino; Állison Tavares Margotti; Érika Lumi S. Okano; Fernando Stringhetta Frauches; Josiane Valadares; Maria Antonieta Duarte Oliveira; Rangele Lúcia de Faria; Rodrigo Campos Alves; Samuel Lima Duarte; Tatiane Magalhães do Vale.

Revisão (novembro de 2016): Alaércio Antônio Delfino.

Luciano Almeida Melo Pereira
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



**5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO
APOIO**

